

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL DE VITÓRIA



Prefeitura Municipal de Vitória
Secretaria de Cultura

Ata da Quinquagésima Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Política Cultural de Vitória

001 Aos quatro dias do mês de fevereiro de dois mil e quatorze, às quinze horas e trinta
002 e dois minutos, no auditório da Secretaria Municipal de Cultura, situada à Rua Treze
003 de Maio, 47, Centro - Vitória - ES, realizou-se a quinquagésima reunião ordinária do
004 Conselho Municipal de Política Cultural de Vitória – CMPC. Às quinze horas, horário
005 marcado para iniciar, verificou-se o quorum e constatou-se que não havia
006 quantidade suficiente para começar a reunião. Trinta e dois minutos depois, em
007 segunda convocação, reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Política
008 Cultural da cidade de Vitória, tendo como pauta: Mercado da Capixaba e Praça do
009 Papa, com os presentes: Mariana Barroso – Câmara de Artesanato; José de Jesus –
010 Câmara da Dança; Kennedy Fraga Ferreira – Câmara de Música; Sônia Rita Sancio
011 Landrith e Ester Abreu Vieira de Oliveira – Câmara de Literatura; Diovani Favoreto
012 Alves – Câmara de Patrimônio e Arquitetura; Cristina Souza Bastos e Márcio
013 Pellegrino Antonelli – Câmara de Artes Visuais; Luciano dos Santos Andrade –
014 Instituto não Governamental; Sebastião Ribeiro Filho, Fernanda Barcelos Bellumat e
015 Vitor Hugo Simon Machado – Secretaria de Cultura; Elaine Alves do Carmo Starling
016 – Secretaria de Desenvolvimento da Cidade; Fernando Fiorotti Poltronieri –
017 Secretaria de Meio Ambiente; Daniela Zanetti – Universidade Federal do Espírito
018 Santo; Yuri Batalha – Instituto do Patrimônio e Artístico Nacional. Os conselheiros
019 ausentes apresentaram justificativa de ausência: Júlio Andres Amaro Huapaya –
020 Câmara de Teatro; Mary Bachour – Câmara de Música; Marcos Prado Rabelo –
021 Câmara de Patrimônio e Arquitetura; Marina Zanchetta Vieira – Agremiações
022 Carnavalescas; Alexandre Silva Lima e Andreia Pereira Carvalho, Helena Maria
023 Ferreira Luiz – Secretaria de Cultura; Maria Anita Falcão de Oliveira – Secretaria de
024 Cidadania e Direitos Humanos; e Agta Maria Siqueira – Secretaria de Educação.
025 Iniciada a reunião, a presidente da sessão Diovani Favoreto Alves saudou os
026 presentes e pediu ao secretário executivo Rogério de Moraes Martins que lesse a ata
027 da vigésima segunda reunião extraordinária do Conselho Municipal de Política
028 Cultural de Vitória, ocorrida no dia dezoito de dezembro de dois mil e treze, no
029 auditório da Secretaria Municipal de Cultura, sito à Rua Treze de Maio, 47, Centro
030 de Vitória, a qual foi aprovada pelos conselheiros por unanimidade. A seguir, o
031 plenário aprovou a pauta e incluiu como informes a Casa Porto das Artes Plásticas.
032 A presidente Diovani Favoreto saudou as novas conselheiras Daniela Zanetti, nova
033 representante titular da Universidade Federal do Espírito Santo, e a Fernanda
034 Barcelos Bellumat, representante suplente da Secretaria de Cultura. O conselheiro
035 Vitor Hugo convidou todos os presentes para participarem do Seminário de
036 Planejamento das Ações do MUCANE – Museu Capixaba do Negro para os anos de
037 2014 a 2016. O objetivo do seminário é trazer uma discussão democrática e aberta
038 para as entidades do movimento do negro, os militantes e a sociedade civil em

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL DE VITÓRIA



Prefeitura Municipal de Vitória
Secretaria de Cultura

Ata da Quinquagésima Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Política Cultural de Vitória

039 geral. Haverá mesas, debates e criação e apresentação de grupos com as
040 propostas. O seminário será realizado no dia oito de fevereiro das nove horas às
041 dezessete horas. A conselheira Fernanda Bellumat avisou que a Secretaria de
042 Cultura possui planejamento e um levantamento dos monumentos históricos da
043 Cidade e sugeriu que fosse incluído, no próximo ponto de pauta, os Monumentos
044 Históricos e o Plano de Restauo para que o plano de trabalho seja apresentado e
045 discutido pela plenária. O conselheiro Luciano Andrade disse que o Instituto Góia
046 abriu inscrições para o curso gratuito de Restauração de Imóveis. O curso tem
047 como público alvo os jovens de 18 a 24 anos, que estudam ou que tenham
048 concluído o ensino médio, com renda familiar de até três salários. O curso possui
049 aulas teóricas e práticas, além de visitas técnicas e trabalho monitorado
050 remunerado ao final do curso. As inscrições foram abertas desde dois de janeiro e
051 vão até o próximo dia cinco de fevereiro, na sede do Instituto Góia. A presidente da
052 sessão Diovani esclareceu que, em Dezembro de 2013, o Instituto do Patrimônio e
053 Artístico Nacional iniciou a revalidação do registro do Ofício das Paneleiras de
054 Goiabeiras. O reconhecimento como patrimônio histórico do Ofício das Paneleiras de
055 Goiabeiras ocorreu em 2001 e a cada 10 anos se faz um novo estudo para
056 revalidação. Informou que no final de Janeiro iniciou os estudos para revalidar e
057 ampliar a salvaguarda do Ofício das Paneleiras de Goiabeiras e pediu que os
058 conselheiros acompanhassem de perto esse processo. O estudo utilizará o
059 Inventário Nacional de Referências Culturais como metodologia de pesquisa, e ao
060 longo do estudo serão produzidos vídeos e fotos, além do mapeamento das
061 manifestações no estado como nas cidades de Viana, Guarapari e São Mateus.
062 Aproveitou para informar também que haverá reuniões em Vitória, Viana, Guarapari
063 e São Mateus, onde o poder público e a sociedade civil serão convocados para
064 debater sobre a ampliação da salvaguarda do Ofício das Paneleiras de Goiabeiras. A
065 conselheira Cristina Bastos convidou para participar da exposição "Corpos
066 Transeuntes", organizada pelo coletivo Colarta formado pelos artistas Cristina
067 Bastos, Francisco Edilberto, Iriney Ribeiro, Izabel Vidal, Kyria Oliveira e Penithencia,
068 com o incentivo cultural da Vale e patrocinado pela Lei Rubem Braga. A exposição
069 ocorrerá no Terminal Rodoviária de Vitória "Carlos Alberto Vivácqua Campos",
070 localizado na Ilha do Príncipe, entre os dias dez de fevereiro a dez de março. A
071 analista cultural Rosa Rasuck avisou que foi divulgada a lista de curso do Programa
072 Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC) para a cultura.
073 Relatou que foram solicitados quarenta e quatro cursos e apenas dois serão
074 fornecidos, mas o município depende do estado, principalmente da Secretaria de
075 Estado da Cultura e da representação regional do MinC do Rio de Janeiro, para
076 liberar a realização deles. Os cursos serão gratuitos e assim que forem efetivados

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL DE VITÓRIA



Prefeitura Municipal de Vitória
Secretaria de Cultura

Ata da Quinquagésima Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Política Cultural de Vitória

077 haverá a disponibilização das informações para o Conselho de Cultura de Vitória. O
078 músico Jorge Egbert Weything, presidente da Associação Capixaba de Músicos
079 Profissionais, informou que o Sindicato dos Músicos do Espírito Santo está em
080 processo de intervenção e devido a esse processo será realizada eleição de nova
081 diretoria e maiores informações do andamento do processo poderão ser obtidas na
082 Ordem dos Músicos do Brasil no Espírito Santo, localizada em Jucutuquara. Logo
083 depois, passou para o primeiro ponto de pauta: Mercado da Capixaba. O
084 coordenador da Comissão do Mercado da Capixaba e conselheiro Vitor Hugo
085 apresentou o Projeto de destinação de uso ao Mercado da Capixaba elaborado pela
086 Comissão deste Conselho. Vitor Hugo ressaltou a importância da histórica do
087 Mercado da Capixaba, principalmente para o estilo eclético/neoclássico do projeto
088 arquitetônico do arquiteto polonês Joseph Pitilick e suas destinações ao longo do
089 tempo, que passou de hotel nos anos 30 ao auditório da Rádio Espírito Santo, que
090 contou com programas de auditório e telenovelas entre as décadas de 40 e 60.
091 Segundo Vitor, o projeto de destinação conta com um centro gastronômico, bares e
092 choperias, lojas de artesanato Capixaba, livraria com obras de autores Capixabas e
093 utilização do pavimento superior e do pátio para atividades culturais. Relatou
094 também a importância histórica do Mercado para a comercialização de pescado que
095 era desembarcado diretamente no mercado, sendo proposto um espaço para
096 peixaria, além de propor o fechamento da rua Araribóia para compor área do
097 Mercado da Capixaba, permitindo a realização de atividades ao ar livre. A
098 presidente Diovani Favoreto expôs a preocupação da extinção de vagas de
099 estacionamento e possíveis interdições do fluxo de veículos com o fechamento da
100 rua Araribóia. O conselheiro Luciano Andrade disse que a rua Araribóia não possui
101 fluxo de veículos e é usada para estacionamento de lojistas locais. Ressaltou que a
102 proposta é valorizar a qualidade de vida da população e, ao ser fechada a rua
103 Araribóia, haverá uma conexão com a FAFI e criar mais espaço para as atividades
104 ao ar livre. A conselheira Elaine Starling esclareceu que a retirada de vagas e
105 fechamento de rua deve ser uma proposta bem alinhada, por ser passível de
106 mudanças, visto que a intervenção pode não ser aprovada pela comunidade uma
107 vez que a falta de vagas no Centro é reclamação constante dos munícipes. O
108 conselheiro Luciano Andrade explicou que o sistema de parquímetro será
109 implantado no Centro de Vitória e, com isto, surgirão mais vagas para os cidadãos
110 que querem ir às compras. A conselheira Cristina Bastos disse que a cidade deve
111 estar preparada para receber os turistas no Centro de Vitória, principalmente
112 priorizando pontos de atendimentos e fornecendo material informativo para os
113 visitantes, além de espaço para embarque e desembarque no Centro Histórico. O
114 conselheiro Luciano Andrade informou que o Instituto Góia já está verificando junto

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL DE VITÓRIA



Prefeitura Municipal de Vitória
Secretaria de Cultura

Ata da Quinquagésima Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Política Cultural de Vitória

115 a Secretaria de Turismo a criação de pontos de desembarque e embarque de
116 turistas. Esclareceu que existem alguns espaços como opção: em frente à Casa
117 Porto das Artes Plásticas, no início da Avenida Jerônimo Monteiro que atenderia ao
118 Parque Gruta da Onça e em frente ao teatro Carlos Gomes na Praça Costa Pereira,
119 que atenderia ao Centro Histórico. A presidente Diovani Favoreto propõe a criação
120 de um ponto de desembarque e embarque na Praça Getúlio Vargas, que acolher os
121 frequentadores do Mercado da Capixaba e haveria uma maior mobilidade para
122 idosos e crianças. Sobre o Mercado, a conselheira Diovani e a profa. Ester
123 acreditam que não seria viável a cessão de espaço para peixaria, pois pode trazer
124 odor desagradável e problemas de higiene. As conselheiras sugeriram a instalação
125 de uma floricultura e uma loja que comercializasse produtos orgânicos. A
126 conselheira Daniela Zanetti parabenizou a Comissão que formulou o projeto de
127 destinação, mas destacou que o espaço destinado à Peixaria não atende a esse
128 novo perfil do Mercado da Capixaba, e concorda com a substituição da Peixaria por
129 um espaço de Agricultura Orgânica com fornecimento de produtos de fácil
130 manipulação para viabilizar a logística de transporte e armazenamento. Esclareceu
131 que a importância de um ponto de atendimento ao turista no Mercado que foi
132 apresentado no projeto destinação. O conselheiro Márcio Antonelli propõe a
133 reativação da "Galeria Macc", que contava com obras da artista Tarsila do Amaral. A
134 reativação teria como objetivo a exposição permanente das obras de Tarsila do
135 Amaral que hoje se encontra no acervo da SEMC. O músico e presidente da ACAMP,
136 Jorge Egbert, sugere que seja criado estúdio musical no Mercado para atender aos
137 músicos, já que é uma reclamação antiga dos profissionais da música. Disse que é
138 a favor da criação de espaços de ensaios para todas as áreas como a dança, o
139 teatro, as artes plásticas, e inclusive a música. Disse que, com a criação deste
140 espaço de ensaios, dará mais oportunidade de acesso às artes musicais e
141 qualificará o trabalho dos músicos capixabas. A presidente Diovani é a favor da
142 criação deste espaço e propõe a busca por um local que seja mais amplo e que
143 comporte uma estrutura de estúdio musical, uma vez que o Mercado da Capixaba
144 não comportaria tal projeto. Relatou que já propôs a SEMC de forma informal a
145 criação do espaço de Imagem e Som em um imóvel de quatro andares, inclusive
146 um andar inteiro livre que poderia comportar a instalação de estúdios musicais. O
147 ator e diretor José Augusto enfatiza a necessidade do restauro do Mercado da
148 Capixaba e explicou que, quando a loja "Strauch" foi incendiada, a Prefeitura de
149 Vitória estabeleceu prazo de quarenta e cinco dias para que houvesse a restauração
150 do imóvel, enquanto o Mercado da Capixaba a mais de vinte anos não iniciou o
151 processo de restauração. Propõe que seja criado um memorial dedicado à Rádio
152 Capixaba, que funcionou durante anos no Mercado da Capixaba. A presidente

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL DE VITÓRIA



Prefeitura Municipal de Vitória
Secretaria de Cultura

Ata da Quinquagésima Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Política Cultural de Vitória

153 Diovani propõe a votação das propostas apresentadas da Comissão do Mercado da
154 Capixaba e suas modificações sugeridas. A plenária votou e aprovou: 01) Retirada
155 da peixaria e criação de espaço de agricultura orgânica e floricultura; 02) A inclusão
156 do Memorial da Rádio Capixaba; 03) Reativação da Galeria "Macc" com exposição
157 permanente das obras de Tarsila do Amaral; 04) Centro Gastronômico com
158 gastronomia capixaba; 05) Espaço de bares, choperias, cafés e caldo de cana; 06)
159 Lojas de Artesanato Capixaba; 07) Livrarias com produtos e obras de artistas
160 capixabas; 08) Destinação do pátio para apresentações de atividades culturais
161 como: rodas de samba, de choro, tambores de Congo e casacas, tornando-o um
162 espaço multiuso para eventos culturais; 09) Fechamento da rua Araribóia para
163 aumentar a área de apresentações artísticas e propiciar uma melhor circulação de
164 pedestres; 10) Destinação do pavimento superior para atividades culturais; 11)
165 Criação de um ponto de Atendimento Turístico. A seguir, passou para o próximo
166 ponto de pauta: Praça do Papa. A presidente da sessão Diovani informou que foi
167 encaminhado pela Secretaria de Cultura ao Conselho de Cultura proposta do
168 Vereador Serjão, que tem como objetivo valorizar o espaço onde foi erguida a
169 escultura "Cruz Reverente". O pedido de valorização partiu inicialmente do autor da
170 obra, o artista plástico Sr. Ioannis Andonios Zavoudakis, que solicitou elevar a "Cruz
171 Reverente" num pedestal de pelo menos cinco metros, em razão da construção do
172 Cais das Artes, além da preservação da pintura da "Cruz Reverente" na sua cor
173 original, "verde mata", que é composto com amarelo e azul. Também pediu que
174 seja feita a correção ortográfica no "Memorial da Paz" e a instalação dos mosaicos
175 e placas no monumento, além da construção de uma capela ao redor do pedestal
176 que será erguida, para criar um espaço turístico-religioso, denominando-a de
177 "Capela Papa João Paulo II". A presidente da sessão diante do pedido propôs a
178 criação de uma Comissão temporária para estudar o assunto e emitir parecer
179 técnico sobre o pedido apresentado. O conselheiro Kennedy Fraga defende que a
180 concepção da obra deve ser respeitada, portanto, se a cor é "verde mata", deve-se
181 pintar o monumento de "verde mata". Relatou que realmente o monumento está
182 oculto na paisagem, diante da construção do Cais das Artes, e carece ser
183 repensado sobre o assunto. A Conselheira Cristina Bastos informou que quando foi
184 apresentado o projeto do Cais das Artes pelo arquiteto responsável pela concepção
185 do projeto, foi questionado se houve a preocupação com o entorno, e a resposta foi
186 não. A presidente Diovani Favoreto questionou aos presentes se a escultura tem a
187 mesma relevância para qual ela foi criada, ou se a obra é apenas mais um elemento
188 na "Praça do Papa", assim como o "Memorial da Paz" e as demais esculturas lá
189 instaladas. Portanto, deverá ser levado em conta se o monumento é o destaque do
190 conjunto de obras na praça. Aproveitou para pedir que a comissão leve em

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL DE VITÓRIA



Prefeitura Municipal de Vitória
Secretaria de Cultura

Ata da Quinquagésima Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Política Cultural de Vitória

191 considerações vários aspectos relacionados à obra como: situações de
192 clima(chuva), segurança que não existe, depredação que chegou ao ponto de não
193 terem mais as placas de identificação, a inserção de indicação e explicações de
194 cada monumento e espaços criados. A plenária aprovou a criação de uma
195 comissão denominada Praça do Papa com os membros: Cristina Souza Bastos e
196 Márcio Pellegrino Antonelli – Câmara de Artes Visuais; Kennedy Fraga Ferreira –
197 Câmara de Música; Elaine Alves do Carmo Starling – Secretaria de Desenvolvimento
198 da Cidade e Luciano dos Santos Andrade – Instituto não Governamental. A seguir,
199 passou para o próximo assunto: Casa Porto. O coordenador da Casa Porto das Artes
200 Plásticas Reinaldo Freitas Resende informou que não existe possibilidade da Galeria
201 Homero Massena ocupar o espaço físico da Casa Porto. Relatou que houve consulta
202 para locação de exposições da Galeria Homero Massena na Casa Porto, uma vez
203 que a Galeria busca outros espaços para realizar exposições. Informou também que
204 o planejamento proposto para a Casa Porto contará com exposição permanente
205 sobre a história da Casa Porto e uma exposição das Bienais, com o objetivo de
206 retornar com a Bienal em 2016. O ator José Augusto, também servidor público
207 lotado na Galeria Homero Massena, informou que a Galeria Homero Massena vai
208 permanecer no seu espaço executando suas ações e esclareceu também que o
209 espaço não foi solicitado pela Ministra de Cultura, Marta Suplicy, em sua visita à
210 Casa Porto. Informou que a Secretaria de Estado da Cultura tem planos de realizar
211 a mudança da galeria para o edifício do antigo Arquivo Público, que será restaurado
212 e atenderá melhor a galeria. A conselheira Cristina Bastos disse que, em entrevista
213 a rádio Universitária, o Secretário Estadual de Cultura Maurício Silva falou que o
214 edifício em que está instalado a Galeria Homero Massena havia sido solicitado pela
215 Ministra, deixando transparecer que a galeria iria mudar de local. O Sr. Gabriel
216 Borem relatou que ocorreu a convocação da câmara de artes visuais para reunião
217 após a notícia de que a Casa Porto abrigaria a Galeria Homero Massena. Para ele,
218 esta seria a única forma de mobilização da petição on-line para que houvesse
219 pressão sobre o Poder Público e também para que a discussão fosse levada ao
220 público e aos conselhos de cultura. Amanda Brommonschenkel pediu para que seja
221 realizada a reestruturação do corpo técnico da Casa Porto, conforme a legislação
222 vigente, nomeando o conselho consultivo. Além disso, pediu que a Secretaria de
223 Cultura apresentasse a proposta de utilização da Casa Porto à Sociedade Civil. Falou
224 também da importância do Casarão Cerqueira Lima como espaço consolidado de
225 atividades culturais das artes plásticas e sobre a permanência dele no Centro. Disse
226 que os artistas irão comparecer à reunião do Conselho Estadual de Cultura para
227 reivindicar a permanência da Galeria Homero Massena e a continuidade das
228 atividades culturais programadas. Aproveitou para também solicitar informações do

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL DE VITÓRIA



Prefeitura Municipal de Vitória
Secretaria de Cultura

Ata da Quinquagésima Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Política Cultural de Vitória

229 andamento do Plano Municipal de Cultura, que desde o ano passado foi aprovado
230 pelo Conselho de Cultura de Vitória. Ainda pediu a atualização das atas no site da
231 Prefeitura de Vitória, e um link contendo a pauta das reuniões do Conselho de
232 Cultura. O conselheiro Kennedy Fraga informou que o Conselho é um lugar de
233 debates e de interesse múltiplos. Disse que o Conselho de Cultura necessita ser
234 mais rígido e cobrar mais do Poder Público. Fraga também pediu a permanência da
235 Galeria Homero Massena e disse que é um espaço do povo capixaba. O secretário
236 executivo Rogério Martins disse que a Secretaria de Cultura está discutindo sobre o
237 Museu Capixaba do Negro - Mucane e, desta mesma forma, irá discutir sobre a
238 Casa Porto. A artista Amanda reivindica uma reunião extraordinária para tratar
239 sobre a Casa Porto das Artes Plásticas. A presidente Diovani propõe a reunião
240 extraordinária e o plenário aprovou. A data ainda será confirmada aos conselheiros
241 e divulgada no site da Prefeitura de Vitória. Logo, nada mais havendo a tratar, a
242 presidente Diovani Favoreto declarou encerrada a sessão às dezoito horas e vinte e
243 cinco minutos do dia quatro de fevereiro de dois mil e quatorze. Eu, Rogério de
244 Moraes Martins, secretário executivo do Conselho Municipal de Política Cultural de
245 Vitória, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada, segue devidamente
246 assinada por mim e pelos conselheiros presentes.

Membros do Conselho Municipal de Política Cultural de Vitória:

01. Alcebíades Milton Cabral (Cultura Popular): _____
Fábio de Souza Ribeiro _____

02. Mariana Barroso (Câmara de Artesanato): _____
Águeda Valentim Nunes Machado: _____

03. Júlio Andres Amaro Huapaya (Câmara de Teatro): _____
José Celso Queiroz Cavaliere: _____

04. Paulo César Fernandes (Câmara de Dança): _____
José de Jesus: _____

05. Elenice Moreira (Câmara de Circo): _____
José Alves da Silva: _____

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL DE VITÓRIA



Prefeitura Municipal de Vitória
Secretaria de Cultura

Ata da Quinquagésima Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Política Cultural de Vitória

06. Kennedy Fraga Ferreira (Câmara de Música): _____
Mary Bachour: _____
07. Sônia Rita Sancio Lóra (Câmara de Literatura): _____
Ester Abreu Vieira de Oliveira: _____
08. Diovani Favoreto Alves (Câmara de Patrimônio e Arquitetura): _____
Marcos Prado Rabelo: _____
09. Marcos Freitas Veronese (Câmara de Audiovisual): _____
Alexandre de Jesus Serafini: _____
10. Cristina Souza Bastos (Câmara de Artes Visuais): _____
Márcio Pellegrino Antonelli: _____
11. Luciano dos Santos Andrade (Instituição Não-Governamental): _____
Soraia Costa: _____
12. Maria Zanchetta Vieira (Agremiações Carnavalescas): _____
Regina Lúcia Lima Correa: _____
13. Fabrício de Moraes Quintanilha (CPV): _____
Robson Willian Almeida da Costa: _____
14. Alexandre Silva Lima (SEMC): _____
Andreia Pereira Carvalho: _____
15. Helena Maria Ferreira Luiz (SEMC): _____
Wellington Barros Nascimento: _____
16. Sebastião Ribeiro Filho (SEMC): _____
Fernanda Barcelos Bellumat: _____
17. Alexandre Paixão Mignoni (SEMC): _____
Vitor Hugo Simon Machado: _____
18. Leonardo Caetano Krohling (SETGER): _____
Michel Rossi Moscon: _____

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL DE VITÓRIA



Prefeitura Municipal de Vitória
Secretaria de Cultura

Ata da Quinquagésima Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Política Cultural de Vitória

19. Felipe Ramaldes Corrêa (SEMTUR): _____
Hugo Santos Tofoli: _____
20. Elaine Alves do Carmo Starling (SEDEC): _____
Felipe José Couto: _____
21. Wescley da Motta Costa (SEMAS): _____
Fernanda de Carvalho Ferreira _____
22. Tânia Maria Zanotti Guerra Frizzera Delboni (SEME): _____
Agta Maria Siqueira: _____
23. Maria Anita Falcão de Oliveira (SEMCID): _____
Priscila Rodrigues Manso: _____
24. Fernando Fiorotti Poltronieri (SEMMAM): _____
Ramires Brilhante: _____
25. Daniela Zanetti (UFES): _____
Rogério Borges de Oliveira: _____
26. Yuri Batalha (IPHAN): _____
Fernanda Paris Caldellas: _____